

## COMITÊ DE INVESTIMENTOS

<b>ATA Nº 03/2025</b>	<b>Data: 10 de junho de 2025</b>
<b>Local:</b>	
<b>Membros Presentes:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Luciano Elpidio Costa</li><li>• Elaine Maria da Silva</li><li>• José Alfredo da Silva Junior</li></ul>	
<b>Membros Ausentes:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Não houve</li></ul>	
<b>Convidados Presentes:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Consultor da Nui Investimentos Marcos Aurelio.</li></ul>	
<b>Presidente do Comitê:</b>	
<p>Havendo o número legal, o senhor Presidente Luciano Elpidio Costa declarou abertos os trabalhos, agradecendo a presença dos participantes. Dando continuidade, o senhor Luciano apresentou os relatórios da carteira de investimentos:</p> <p>Os estudos conduzidos foram detalhadamente apresentados, visando estimar os retornos dos índices de mercado empregados na composição da carteira de investimentos para o ano de 2025.</p>	
<b>1. Abertura</b> <p>A reunião foi iniciada pelo(a) Presidente do Comitê, que apresentou a pauta com foco na análise do comportamento dos mercados financeiros nos meses de abril e maio de 2025 e seus impactos na estratégia de investimentos.</p>	
<b>2. Cenário Econômico e de Mercado</b>	

No período de abril e maio de 2025, o cenário macroeconômico doméstico permaneceu marcado por **política monetária restritiva e inflação ainda pressionada**, embora com sinais mais consistentes de desaceleração em alguns núcleos.

A taxa Selic foi mantida em patamar elevado (em torno de **14,25% a.a.**), com o Banco Central adotando postura cautelosa e dependente de dados, diante de expectativas ainda parcialmente desancoradas.

Os indicadores de atividade econômica demonstraram **moderação do crescimento**, refletindo os efeitos defasados da política monetária contracionista. Por outro lado, o ambiente fiscal seguiu como ponto de atenção, influenciando a precificação dos ativos e os prêmios de risco.

No cenário internacional, observou-se:

- Maior clareza quanto ao início do ciclo de corte de juros nos Estados Unidos, ainda que de forma gradual;
- Redução parcial da volatilidade global;
- Melhora no apetite por risco em mercados emergentes em determinados momentos do período.

### 3. Desempenho dos Mercados (Abr–Mai/2025)

- **CDI:** apresentou retorno aproximado de **1,6% no bimestre**, refletindo o elevado patamar da taxa básica de juros;
- **Ibovespa:** registrou desempenho levemente positivo, com valorização próxima de **+2% a +4% no período**, impulsionado por fluxo estrangeiro e recuperação de alguns setores;
- **Dólar (USD/BRL):** apresentou leve apreciação do real, com a moeda variando entre **R\$ 4,80 e R\$ 5,10**;
- **Curva de Juros:** apresentou fechamento marginal nos vértices intermediários e longos, refletindo melhora parcial das expectativas.

### 4. Desempenho da Carteira

A carteira manteve desempenho consistente, em linha ou ligeiramente acima do CDI, sustentada por:

- Exposição relevante à renda fixa pós-fixada;
- Alocação em títulos indexados à inflação;
- Contribuição positiva, ainda que moderada, da renda variável.

A volatilidade permaneceu controlada, compatível com o perfil de risco da estratégia.

## 5. Alocação de Ativos

O Comitê discutiu e manteve as seguintes diretrizes:

- **Renda Fixa:** manutenção como principal classe da carteira, com foco em ativos pós-fixados e IPCA+;
- **Renda Variável:** leve aumento tático da exposição, aproveitando melhora de mercado e valuations mais atrativos;
- **Investimentos no Exterior:** manutenção da diversificação;
- **Liquidez:** redução marginal de caixa para captura de oportunidades.

## 6. Deliberações

Após análise, o Comitê deliberou:

- Manter postura **moderada**, com viés construtivo;
- Realizar aumento tático em renda variável;
- Alongar parcialmente a carteira de renda fixa, aproveitando fechamento de juros;
- Seguir com alocação balanceada entre proteção e busca por retorno.

## 7. Riscos Monitorados

Foram destacados como principais riscos:

- Possível persistência inflacionária;
- Incertezas fiscais domésticas;
- Ritmo de corte de juros inferior ao esperado;
- Reversão do fluxo estrangeiro para mercados emergentes.

## 8. Assuntos Gerais

Os membros reforçaram a importância de monitorar o início efetivo do ciclo de flexibilização monetária e seus impactos sobre os ativos de risco.

## 9. Encerramento

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada. Eu, [Nome do Secretário], lavrei a presente

ata, que após lida e aprovada, segue assinada pelos presentes.

